

-----**ACTA N.º 210**-----

----- Aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro de dois mil e onze, nesta vila de Sever do Vouga e Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal, ordinariamente, sob a presidência de Dr. José Manuel Barbosa de Almeida e Costa, que a convocou ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 54º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----**Ordem de Trabalhos**-----

1. - Período de antes da ordem do dia -----

1.1 – Informação escrita do Presidente da Câmara. -----

1.2 - Correspondência: -----

1.2.1 - AMMV - Actas. -----

1.3 – Intervenções; -----

2. - Período da ordem do dia -----

2.1 – 1ª Revisão Orçamental; -----

2.2 – Mapa de Pessoal/2011 - Alteração; -----

2.3 - Desafectação do domínio público; -----

2.4 - IMT - Pedidos de isenção. -----

2.4 – Outros assuntos. -----

3. - Período destinado ao público -----

----- Passava pouco das dezassete horas quando o presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão. -----

----- Seguidamente, o presidente deste órgão solicitou ao primeiro secretário para proceder à chamada e verificar se havia quórum. -----

----- Depois de realizada a chamada, constatou-se a presença dos membros: -----

1) Albino Tavares de Pinho -----

2) Alexandre Fernandes Tavares -----

3) Alexandre Paulo Tavares Machado -----

4) Álvaro de Pinho Duarte -----

5) Ana Raquel Machado e Costa -----

6) António da Silva Portela -----

7) Belmiro Manuel Marques -----

8) Carlos Alexandre Arede da Silva -----

9) Cipriano de Arede Nogueira -----

10) Claudia Maria Rodrigues da Silva -----

11) Claudino da Fonseca Soares -----

12) David Dias Cabral -----

13) David da Silva Alves -----

14) Ercília Maria Marques Pedro -----

15) Fernando da Silva Oliveira -----

16) Harolde Soares da Silva Balaias -----

17) Joana Patrícia da Silva Rodrigues -----

18) João Pereira Henriques -----

19) José Carlos Ribeiro de Sousa -----

20) José Luís da Silva e Almeida -----

21) José Manuel Barbosa de Almeida e Costa -----

22) Júlio Martins Fernandes -----

23) Manuel Eduardo Nogueira Dias da Silva -----

24) Mário Coutinho Martins -----

25) Nuno Miguel Pereira Martins Ferreira -----

26) Rui Manuel de Jesus Nunes -----

27) Rui Manuel Pires da Silva -----

----- Na sequência da comunicação apresentada por Renata Liliana da Costa Marques, ao abrigo do art.º 78º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada através da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e art.º 56º do Regimento, foi convocado através de protocolo, nos termos do art.º 79º do mesmo diploma e art.º 57º do Regimento, o senhor Alexandre Fernandes Tavares, que a substituiu nesta sessão. -----

----- Da Câmara Municipal foram registadas as presenças de António José Martins Coutinho, Vice-Presidente; Raul Alberto da Conceição Duarte; Maria Elisabete Martins Henriques, Acácio Rodrigues Barbosa e Celestino Ferreira da Costa Martins, Vereadores. -

----- O presidente da câmara municipal, conforme comunicação enviada, faltou a esta sessão por se encontrar presente no Congresso da Região de Aveiro, pelo que foi substituído nesta sessão pelo Vice-presidente. -----

----- Faltou à sessão o membro Marco Nuno Tavares Rocha, e, também, Isabel Maria Soares dos Santos, Renata Liliana da Costa Marques e Sandra Henriques da Silva, cujas faltas foram justificadas, porque estes três últimos membros remeteram a respectiva justificação por escrito. -----

----- Seguidamente, foi submetida à apreciação a acta n.º 209, oportunamente, remetida aos membros da assembleia municipal, tendo ficado dispensada a sua leitura. -----

----- Depois de apreciada a acta da sessão anterior a mesma foi aprovada por maioria, com a abstenção dos membros Joana Patrícia da Silva Rodrigues e Rui Manuel de Jesus Nunes, bem como, os votos a favor dos restantes membros presentes. -----

----- Seguidamente, passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos desta sessão. -----

-----1 - **Período Antes da Ordem do Dia**-----

----- **1.1 – Informação escrita do Presidente da Câmara:** O presidente da assembleia municipal perguntou aos membros presentes se desejavam tecer algumas considerações ou apresentar pedidos de esclarecimento sobre a informação escrita do presidente da câmara. -

----- Como não foi registado qualquer pedido de esclarecimento, passou à apresentação da correspondência recebida, para conhecimento da Assembleia Municipal. -----

----- **1.2 - Correspondência:** -----

----- **1.2.1 - AMMV - Actas:** Através do Presidente da Assembleia Municipal foi comunicado aos membros que os documentos submetidos servem para dar conhecimento que a Associação de Municípios do Médio Vouga, através das decisões tomadas, na reunião do Conselho de Administração de 23/03/2010, e, sessão da Assembleia Intermunicipal de 31/03/2010, decidiu extinguir a sociedade EIOA, conforme consta nas deliberações n.º 7-CA/2010 e n.º 11/2010, respectivamente. -----

----- **1.2.2 - Relatório do CPCJ:** O Presidente da Assembleia Municipal transmitiu que o documento enviado pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens será apreciado na próxima sessão. -----

----- **1.2.3 - PDM:** O Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento do ofício n.º 156/11, remetido pela Direcção da Sub-Região de Aveiro, da CCDRC, a agendar para o próximo dia 02/03/2011, a 2ª reunião da Comissão de Acompanhamento do processo de revisão do PDM de Sever do Vouga, que irá realizar-se nas instalações do município. -----

----- Por último, disponibilizou toda a documentação aos membros presentes, para consulta, caso estivessem interessados. -----

----- **1.3 – Intervenções.** -----

----- Neste ponto da ordem de trabalhos começou por intervir **Rui Manuel Pires da Silva**, agradecendo o esclarecimento exaustivo sobre o IC35 e toda a documentação fornecida acerca do mesmo projecto. -----

Continuando, solicitou algumas intervenções e apresentou as seguintes sugestões: -----

- que fossem limpos os sanitários públicos, atendendo ao facto de, talvez, não ser possível uma intervenção de beneficiação; -----

- que fossem pintadas as passadeiras no centro da vila, por estarem irreconhecíveis; -----

- que fosse realizada uma intervenção na "via romana" de Talhadas, visto ter ouvido várias pessoas a dizer que estava em muito mau estado de conservação; -----

- que não fosse desligada a iluminação pública mais cedo, como lhe foi transmitido, mas a adopção de medidas de poupança de energia através da desligação alternada de lâmpadas; -
- que fossem solicitados Planos de Actividade às associações, para a atribuição dos subsídios em função dos eventos realizados ao longo do ano, mas com o estabelecimento de um limite máximo do apoio a conceder a cada associação. -----
Por último, disse ter ficado contente por terem iniciado a limpeza da EN16, visto ser a via de entrada no concelho, e, aproveitou para perguntar ao vice-presidente, como estava o processo das lojas para a venda de produtos regionais e se sabia quando poderiam abrir. ---
Seguidamente, foi dada a palavra ao vice-presidente **António José Martins Coutinho** que, relativamente ao IC35, disse haver pessoas que ainda não compreenderam como está a decorrer o processo, considerando que as explicações e documentos disponibilizados podem dirimir algumas dúvidas que perduram. -----
Sobre os sanitários públicos e pintura das passadeiras disse que as intervenções estavam incluídas nos projectos da Regeneração Urbana. As casas de banho serão reconstruídas e prevê-se a pavimentação dos arruamentos, pelo que não se justifica efectuar a pintura das passadeiras antes dessas intervenções. -----
Quanto à "via romana" de Talhadas, disse não poder sofrer qualquer intervenção, por se tratar de um monumento histórico, devendo manter a forma como está construído, mas pode ser limpo, como vai solicitar à Junta de Freguesia. -----
Em relação à iluminação pública, apesar de já terem ponderado diminuí-la, disse não ser verdade que tivesse sido ordenada a sua desligação ou alteração do horário de funcionamento. -----
Relativamente à forma como são atribuídos os subsídios, disse que estava a ser ultimado o projecto de regulamento para aprovação, onde constarão critérios objectivos de atribuição, como recomendou a inspectora que auditou a autarquia. Mas, o problema prende-se com a definição de regras para objectivar a atribuição dos subsídios. No entanto, estava a ser feita uma análise de regulamentos de outros municípios, para ser concluída a proposta de regulamento. -----
Por último, sobre a utilização das lojas destinadas à venda de produtos regionais, inicialmente, destinadas exclusivamente à venda e artesanato, disse que estava a ser findo o projecto de regulamento de apresentação de propostas, atribuição dos espaços e funcionamento, em regime de aluguer. Mais informou, que tinham ponderado instalar naquele local uma "loja social". -----
Seguidamente, foi dada a palavra a **Claudia Maria Rodrigues da Silva** que recordou terem iniciado as obras nas duas barragens e, na Ermida, os acessos ficaram condicionados e a população daquele lugar vê-se limitada nos trajectos que têm de fazer, quer pela Granja/Rocas, como pela Póvoa, para virem à vila. Quando chove, o acesso fica intransitável, designadamente pela Póvoa até à Ermida. Assim, sugeriu que fosse feito algum melhoramento no piso, visto que aquela gente merecia algum apreço. -----
Ainda em relação às acessibilidades, considerando que era inevitável a colocação de pórticos na A25, até Vilar Formoso, perguntou se o executivo tinha feito algo para que a população do concelho tivesse reduções no pagamento das portagens, por estarmos num concelho de interior, como vem sendo referido na documentação entregue à assembleia. ---
Na comunicação do senhor presidente da câmara havia uma menção à ecopista, desde Paradela até aos limites de Oliveira de Frades. Sobre esse assunto, sugeriu que o projecto incluía a requalificação da estação de Cedrim, depois de ser feita a recolha das opiniões dos cidadãos, que não seria, de todo, inoportuna. -----
Quanto à educação, tanto quanto sabia, a construção dos centros escolares de Rocas e do Couto estavam a andar bem. Mas, desejou saber qual o prazo de conclusão das obras e qual era a prioridade, se era o Centro Escolar do Couto ou o de Rocas, porque o Centro Escolar de Rocas começou primeiro, mas parece que vai mais atrasado. -----
Em relação ao Carnaval, todos sabemos que não vai haver o tradicional desfile. No entanto, algumas freguesias vão festejar esse evento. Cedrim, já tem o cartaz afixado, onde refere: com o apoio da Câmara Municipal. Manifestando concordância com o apoio dado,

acrescentou apenas que deveria ser dado tratamento igual às demais freguesias que organizem cortejos idênticos. -----

Por último, sobre as lojas de produtos regionais, propôs que fosse criada a marca registada dos produtos de Sever do Vouga, para valorizá-los a nível interno e, acima de tudo, no exterior. -----

Seguidamente, foi dada a palavra ao vice-presidente **António José Martins Coutinho** que começou por explicar que a barragem não era uma obra do município, como é do conhecimento geral, e, embora o executivo tenha intervindo como um parceiro em termos de colaboração para amenizar os impactos para a população, estando atento a essas situações, algumas terão de ser resolvidas pelo consórcio. No entanto, estava-se a procurar melhorar alguns troços na estrada da serra, danificados pelos tractores e camiões de madeireiros. Todavia a empresa construtora da barragem tem manifestado vontade em abrir o trânsito pelo antigo trajecto, para que os moradores da Ermida possam circular por um itinerário mais curto. -----

Relativamente à A25, o que a Câmara Municipal tem feito é associar-se aos outros nas queixas e nos protestos, porque a EN16 não é uma alternativa, pelo que o pagamento das portagens na A25 passa a ser mais um sacrifício. -----

Sobre a ecopista, disse que as propostas apresentadas foram objecto de análise, mas o projecto foi concluído, adjudicado e com uma candidatura na CCDR, que está à espera de ser aprovada. A candidatura não podia contemplar tudo o que era desejado, mas contempla algumas requalificações. -----

Quanto aos centros escolares, disse não haver qualquer distinção. Trata-se de duas empresas diferentes que as estão a construir e têm o seu ritmo de construção. Estão a cumprir com os prazos e temos andado a insistir com a empresa que está no centro escolar de Rocas, no sentido deles acelerarem a obra. Depois de terem colocado alguns problemas com pormenores da construção, há o compromisso de cumprimento dos prazos. Foi solicitada uma alteração do calendário à Direcção Regional e ao QREN, que foi concedida. O que está previsto é a conclusão dos centros escolares a tempo de iniciar-se o próximo ano lectivo. -----

Em relação ao Carnaval, o apoio que vem no cartaz de Cedrim é um apoio logístico (empréstimo de grades) e não financeiro, que será concedido às demais entidades organizadoras caso o solicitem. -----

Por último, relativamente à sugestão de ser criado o "produto de Sever", com marca registada, disse que a AGIM está a organizar um processo de valorização dos produtos, através da criação da marca registada, designadamente para o mirtilo. -----

Seguidamente, foi dada a palavra a **José Luís da Silva e Almeida**, tendo começado por dizer que o impulso de vir dizer umas palavras nesta sessão foi a forma como, até agora, têm corrido a apresentação dos pontos de vista dos membros da oposição, porque tinha de se congratular com a forma como esses pontos de vista têm sido apresentados, podendo ser uma forma de evoluirmos. -----

Aproveitou o momento para abordar também o tema da cobrança de portagens na A25, para dizer que se deveria defender o valor a pagar, porque era inadmissível que uma empresa concessionária de uma auto-estrada tenha um volume de negócios de milhões, quando se aproveitam do facto de saberem que não temos alternativas e recorremos com frequência a essas vias para irmos aos grandes centros. Portanto, teríamos de ser intransigentes na fixação desse custo, porque as portagens têm um valor bastante alto para o serviço que é prestado e por ser um negócio completamente protegido. -----

Terminou dizendo que, efectivamente, uma marca registada de Sever do Vouga seria uma ideia que poderia ser interessante, mas teríamos de ter em conta que isso poderá não ser vantajoso para todos os produtos do nosso concelho, porque somos especialmente fortes no campo das construções metálicas e das serralharias, sendo reconhecidos no exterior através dessas actividades. -----

Seguidamente, tomou a palavra o presidente da assembleia municipal **José Manuel Barbosa de Almeida e Costa**, para dizer que antes de sugerir um pequeno intervalo,

pretendia apresentar dois assuntos: um sobre a requalificação da estação de Cedrim, tendo ficado satisfeito em saber que está contemplada no projecto a beneficiação da parte exterior. Mas, o projecto de requalificação da estação de Paradela, parece sofrer alterações significativas, apresentando alterações que poderão ser consideradas de modernidade, não ficando ao agrado de todos os que possam interpretar tais alterações arquitectónicas. -----

O segundo assunto, prendeu-se com a A25. Sobre esse tema, começou por dizer que, em princípio, o problema prendeu-se com o facto de terem-nos dado o privilégio de usufruir dessas vias sem termos de pagar qualquer valor, porque se tivéssemos começado a pagar desde o início, talvez o impacto não fosse o mesmo. Contudo, como está previsto, exortou para o facto de terem de realizar uma sessão próximo do momento em que iniciarão a cobrar portagens em toda a A25, deixando o repto para que fosse apresentada uma moção sobre essa matéria, para análise e votação nesta sessão. -----

Posto isto, realizou-se um intervalo, antes de passarem ao período da "Ordem do Dia". -----

----- 2 - Ordem do Dia -----

2.1 – 1ª Revisão Orçamental/2011 – Depois de prestados alguns esclarecimentos sobre as principais modificações realizadas aos documentos previsionais deste ano económico, compreendidas no documento apresentado, atempadamente, aos membros deste órgão, integrando a 1ª Revisão Orçamental de 2011, que compreende a 1ª Revisão do Orçamento de Receita, com um reforço do orçamento em 774.000€ (setecentos e setenta e quatro mil euros) e anulações num total de 274.000€ (duzentos e setenta e quatro mil euros); o Orçamento de Despesa com um reforço de 500.000€ (quinhentos mil euros); o Plano Plurianual de Investimentos com um acréscimo de 447.300€ (quatrocentos e quarenta e sete mil e trezentos euros) e o Plano de Actividades com um acréscimo de 23.000€ (vinte e três mil euros). Este documento foi aprovado, por unanimidade, com os votos a favor de todos os membros presentes, num total de vinte e sete. -----

2.2 - Mapa de Pessoal/2011 - Alteração – Seguidamente, no uso da competência conferida ao órgão deliberativo, através do n.º 3, do art.º 5º, da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, conjugado com o disposto na alínea o) do n.º 2 do art.º 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi apreciada e aprovada, por unanimidade, a 1ª Alteração do Mapa de Pessoal, deste ano de 2011, com os votos a favor dos vinte e sete membros presentes. -----

2.3 - Desafectação do domínio público – No uso da competência conferida através da alínea b), do n.º 4, do art.º 53º, da Lei das Autarquias Locais, decidiu este órgão deliberativo, por unanimidade, autorizar a desafectação de uma parcela sobranceira de terreno do domínio público municipal, da obra "Rede Viária – Construção e Conservação de Pequenos Troços (50 caminhos), com a área de 162,39 m², que veio do artigo 8.899, rústico, da freguesia de Couto de Esteves, sita nas Vinhas, limite de Couto de Cima, a confrontar do norte com Artur Martins Marta e corça, do nascente com Maria Augusta de Jesus Soares, do sul com Adelino Martins Marta e do poente com estrada municipal, com o valor patrimonial de 1.864,24€ (mil, oitocentos e sessenta e quatro euros e vinte e quatro cêntimos). -----

2.4 – Isenções de IMT – Para efeitos do previsto no n.º 5 do artigo 43º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, deliberou a Assembleia Municipal, por unanimidade, autorizar os seguintes pedidos de isenção de IMT – Imposto sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis:-
a) de Marisa Bastos Pereira, com o NIF 229745792, e o Bilhete de Identidade n.º 12025819, para a compra de uma moradia unifamiliar destinada a habitação, com cave, rés-do-chão e primeiro andar, situada no lugar da Feira Nova, freguesia de Pessegueiro do Vouga, concelho de Sever do Vouga, a que corresponde a letra "B" de um prédio a constituir em regime de propriedade horizontal, actualmente inscrito na matriz predial urbana respectiva sob o artigo 1471 e cuja construção está a ser efectuada ao abrigo da licença de construção com o Alvará de obras n.º 14/09, emitido por esta autarquia em 26 de Fevereiro de 2009, pelo valor de 150.000,00€ (cento e cinquenta mil euros); -----
b) de Luís Miguel Santos Martins, com o NIF 223996769, e o Bilhete de Identidade n.º 12849672, para a compra de uma moradia unifamiliar destinada a habitação, com cave,

rés-do-chão e primeiro andar, situada no lugar da Feira Nova, freguesia de Pessegueiro do Vouga, concelho de Sever do Vouga, a que corresponde a letra “A” de um prédio a constituir em regime de propriedade horizontal, actualmente inscrito na matriz predial urbana respectiva sob o artigo 1471 e cuja construção está a ser efectuada ao abrigo da licença de construção com o Alvará de obras n.º 14/09, emitido por esta autarquia em 26 de Fevereiro de 2009, pelo valor de 150.000,00€ (cento e cinquenta mil euros). -----

Votaram a favor os vinte e seis membros presentes. -----

2.4 – Outros assuntos – Não foi apresentada qualquer proposta para ser apreciada. -----

----- 3 - Período destinado ao público -----

Não houve intervenção do público. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta sessão, cuja acta em minuta foi aprovada, por unanimidade, no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente acta, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por quem a redigiu. -----
